

Curricularização da Extensão: uma transformação necessária para a formação universitária

Whasgthon Aguiar de ALMEIDA¹

Lattes: 6766948755894257;
ORCID: 0000-0001-5950-6442

Rita de Cássia de Assunção MONTEIRO¹

Lattes: 3615550567607411
ORCID:0000-0002-2455-7749

Raimundo de Jesus Teixeira BARRADAS¹

Lattes: 5962832033707672
ORCID:0009-0007-6921-3732

A curricularização da extensão representa uma das mais importantes transformações vivenciadas pela educação superior brasileira nas últimas décadas. Fundamentada no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e consolidada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, a inserção obrigatória de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades extensionistas reafirma o compromisso social das universidades e fortalece a formação integral dos estudantes.

Mais do que uma adequação normativa, o movimento traduz uma nova compreensão do processo formativo, no qual a extensão passa a assumir papel estruturante nos currículos. Essa concepção está alicerçada nas diretrizes da extensão universitária brasileira, consolidadas pelo FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras) e reconhecidas como os "5 Is": a **Interação Dialógica**, que fortalece a troca de saberes entre academia e sociedade; a **Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade**, que integra diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação; a **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, reafirmando a formação e a produção do conhecimento como processos articulados; o **Impacto na Formação do Estudante**, ao ampliar experiências acadêmicas, éticas e cidadãs; e o **Impacto na Transformação Social**, ao orientar a atuação universitária para o enfrentamento de desafios coletivos e para o desenvolvimento social e regional.

Sob essa perspectiva, a curricularização da extensão fortalece a formação acadêmica ao aproximar o processo educativo das realidades concretas das comunidades e dos territórios. Ao reafirmar a função pública e social da universidade, esse movimento amplia as possibilidades de diálogo entre o conhecimento acadêmico e os saberes presentes na sociedade.

Com base nas premissas de uma universidade inclusiva, diversa e comprometida com a valorização dos saberes tradicionais, a UEA busca consolidar a curricularização da extensão como

¹ Universidade do Estado do Amazonas,
Coordenação de Apoio ao Ensino - CAE
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD. Manaus, AM, Brasil.



AUTOR CORRESPONDENTE
Whasgthon Aguiar de Almeida
E-mail: wdalmeida@uea.edu.br

Financiamento: não se aplica.

Conflito de interesses: Os/As autores/autoras declaram não haver conflito de interesses.

Como citar este artigo (Vancouver):

Almeida WA, Monteiro RCA, Barradas RJT. Curricularização da Extensão: uma transformação necessária para a formação universitária. *Extensão em Revista*. 2026;16. <https://doi.org/10.59666/extrev.v16i1.5493>

um espaço de vivências significativas para todos os sujeitos envolvidos. Nesse contexto, docentes e estudantes são convidados a participar de experiências que articulam formação acadêmica, atuação profissional, desenvolvimento pessoal e compromisso social.

Na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a curricularização da extensão foi construída como um processo institucional amplo, democrático e participativo. As discussões tiveram início em 2018, acompanhando o movimento nacional desencadeado pela publicação da Resolução CNE/CES nº 7/2018. Ao longo dos anos seguintes — inclusive durante o período da pandemia de Covid-19 — a universidade promoveu um intenso processo de estudos, debates, capacitações, escuta e construção coletiva envolvendo gestores, docentes, técnicos, estudantes, Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso e unidades acadêmicas da capital e do interior. Um marco importante desse percurso foi a aprovação da Política de Extensão da UEA, por meio da Resolução CONSUNIV nº 29/2020, que estabeleceu as diretrizes gerais para o fortalecimento da extensão universitária e para sua inserção curricular no âmbito institucional.

O resultado desse esforço coletivo materializou-se na Nota Técnica Conjunta nº 01/2023 – PROEX/PROGRAD, documento que consolidou as orientações institucionais para a Curricularização da extensão nos cursos de graduação da UEA e passou a nortear, de forma gradual e planejada, a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso e a implementação da extensão curricularizada em toda a universidade. Em 2025, buscando ampliar a compreensão, alinhar procedimentos e fortalecer a cultura extensionista entre os diversos atores acadêmicos, a UEA lançou o Guia de Curricularização da Extensão, organizado em formato de perguntas e respostas, fluxogramas, orientações operacionais e referenciais normativos. O guia representa a síntese de anos de construção institucional e constitui uma importante ferramenta de apoio para docentes, coordenadores, gestores e estudantes na consolidação desse processo em toda a universidade.

A experiência da UEA demonstra que curricularizar a extensão não significa apenas reservar uma carga horária específica para atividades extensionistas. Significa reorganizar práticas pedagógicas, fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados

de Curso, ampliar oportunidades formativas para os estudantes e consolidar a extensão como espaço de aprendizagem, inovação e transformação social.

A consolidação e autonomia dos Núcleos Docentes Estruturantes são características importantíssimas para a legitimação do processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade do Estado do Amazonas. A escolha dos docentes para a composição dos NDE's e o formato das reuniões de planejamento são fatores que influenciam diretamente no andamento dos cursos refletindo no andamento do processo de ensino-aprendizagem e nas avaliações externas do curso (realizadas pelo Conselho Estadual de Educação) e nas provas do ENADE (direcionada aos estudantes).

Nesse processo, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), por meio da Coordenação de Apoio ao Ensino (CAE), tem desempenhado papel fundamental na sensibilização e na instrumentalização do corpo docente dos cursos de graduação. Sua atuação envolve a elaboração de palestras, guias, notas técnicas e outros materiais orientadores, que contribuem para ampliar a compreensão sobre a Curricularização da Extensão Universitária e apoiar a ressignificação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

Naturalmente, os desafios permanecem. A sensibilização da comunidade acadêmica, a qualificação dos processos de acompanhamento e avaliação, a ampliação das oportunidades extensionistas e a integração dos sistemas acadêmicos exigem esforço institucional contínuo. Contudo, os avanços já alcançados demonstram que a curricularização da extensão constitui uma oportunidade singular para fortalecer a relevância social da universidade, aproximar o conhecimento científico das demandas da população e formar profissionais mais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a cidadania e a transformação da realidade amazônica.